



DISTRIBUIÇÃO HORIZONTAL DA PRODUTIVIDADE DE SOJA EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA

Marlus Eduardo Chapla (graduando)¹, Débora Diel (mestranda)¹, Austecínio Lopes de Farias Neto (coorientador)², Maurel Behling (orientador)²

O sistema de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) possibilita aumentar a renda da propriedade, devido a intensificação do uso da terra e o aumento da eficiência dos sistemas de produção. No entanto, com o crescimento das árvores, há uma diminuição progressiva da luminosidade disponível para o sub-bosque que pode influenciar a produtividade do componente agrícola. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a distribuição horizontal da produtividade de soja no sistema ILPF e compará-la ao cultivo exclusivo. O experimento foi conduzido no município de Sinop/MT, avaliando-se os seguintes tratamentos: lavoura com cultivo de soja na safra e milho consorciado com *Brachiaria brizantha* na safrinha e o sistema de ILPF, com cultivo de eucalipto em faixas de linhas triplas (3,5 x 3,0 m orientação Leste Oeste), com soja safra na faixa de agricultura (entrecenques), seguido de milho safrinha consorciado com *B. brizantha*. Os tratamentos foram implantados na safra 2011/2012 sendo que as árvores foram plantadas em novembro de 2011. O experimento seguiu o delineamento de blocos casualizados (DBC) com 4 repetições. As avaliações foram realizadas no segundo ano agrícola, após implantação do experimento, na safra 2012/2013. As características agronômicas da soja foram realizadas no estágio de desenvolvimento R8, avaliando-se duas linhas de 5 m em oito posições aleatórias no cultivo exclusivo de soja. No tratamento ILPF, as duas linhas de 5 m foram avaliadas em quatro transectos equidistantes, posicionadas no sentido transversal às linhas da espécie florestal, nas distâncias de 3, 6, 10 e 15 m das florestais, para ambos os lados (face norte e face sul). Foram avaliados: número de plantas, índice de acamamento com notas de 1 a 5 (1: > 90% de plantas eretas e 5: > 80% de plantas acamadas), massa de 100 grãos e produtividade (kg ha⁻¹ com 13% de umidade). No segundo ano agrícola, o eucalipto estava com 12 meses de idade, altura média de 4 m e DAP médio de 5,1 cm. A projeção máxima de sombra na face norte foi de 4 m às 09:30 h. Não houve diferenças significativas entre a soja cultivada em sistema exclusivo e a soja cultivada no sistema ILPF para o número de plantas ($p>0,37$), peso de 100 grãos ($p>0,24$) e índice de acamamento ($p>0,24$). A produtividade média de soja foi de 4.041 kg ha⁻¹ na lavoura exclusiva e 3.999 kg ha⁻¹ na ILPF e também não diferiu significativamente ($p> 0,26$). Na avaliação da distribuição horizontal, a faixa de árvores do sistema ILPF não afetou a produtividade do componente agrícola no segundo ano de condução do sistema.

Apoio: CNPq

Área: Fitotecnia/ILPF

¹Universidade Federal de Mato Grosso - e-mail: debora_diel@hotmail.com, marlus_eduardo07@hotmail.com.

²Embrapa Agrossilvipastoril - e-mail: austerfarias@gmail.com, maurel.behling@embrapa.br